

24/Março/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai a **Sondagem da Indústria** (divulgada pela FGV): indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Setor Externo** (divulgado pelo BACEN): números mensais sobre o balanço de pagamentos, reservas internacionais e dívida externa.

➤ Mundo:

- **Itália:** Sai a Inflação salarial na Itália (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai o Índice de Preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de Preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai o Índice de Preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Economia de 10,5 milhões de MWh em 2014 com o Procel Fonte: Eletrobras



O Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), executado pela Eletrobras, proporcionou, em 2014, uma economia estimada em 10,5 milhões de megawatts-hora (MWh), o equivalente a 2% de todo o consumo do Brasil. Essa economia evitou também a emissão de 1,42 milhão de toneladas de gás carbônico (tCO₂) equivalentes. Entre as ações do programa está o Selo Procel, que indica ao consumidor os produtos que apresentam os mais altos níveis de eficiência energética. Em sua fala aos empregados pela TV interna da empresa, José da Costa informou que a Eletrobras está estruturando atividades de prestação de serviços de eficiência energética, visando aproveitar oportunidades de negócio dentro e fora do país, procurando aproveitar a expertise desenvolvida ao longo de 30 anos da execução do Procel. Entre outras ações, introduziu o critério de eficiência energética nas compras de transformadores para as distribuidoras do sistema, além de começar a implantar a ISO 50.001, norma dedicada à gestão do uso eficiente de energia elétrica, nas empresas Eletrobras Chesf, Eletronuclear, Eletronorte e Itaipu. A Eletrobras, o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS) e a Embaixada Britânica apresentaram os resultados do projeto “Desempenho Energético Operacional em Edificações e Medidores Inteligentes”. O projeto teve por objetivo desenvolver conhecimento nas áreas de medição e verificação em edifícios em uso, investigando os potenciais impactos de medidores inteligentes e da etiquetagem energética e propondo a aplicação dessas ferramentas em edifícios corporativos.



✓ GLP pode ser alternativa à energia elétrica na indústria brasileira

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Em um cenário de crise hídrica, encontrar soluções que possibilitem minimizar a dependência da energia elétrica se torna estratégico na conjuntura atual. Nesse cenário, o GLP, também conhecido como gás de cozinha, pode representar uma alternativa interessante para diversos setores da economia, inclusive para o segmento residencial. O GLP é um combustível versátil, tem diversas aplicações e um delas é o uso como alternativa à energia elétrica. Com as explorações do pré-sal, a produção de petróleo no Brasil tende a crescer, impulsionando ainda mais o mercado de GLP. Para Copagaz, mais uma razão para investir no uso do gás. Segundo Longatti, indústrias de tratamento térmico, fusão, químicas, vidro, embalagens, todas elas têm espaço para o GLP. A expectativa da Copagaz é que a demanda por GLP aumente em dois dígitos em 2015, muito em função da substituição de processos industriais que utilizam energia elétrica por gás. Na Copagaz, o consumo de gás no setor industrial registrou alta de 13% entre janeiro e agosto em 2014. Além de uma alternativa a eletricidade, de acordo com a Copagaz, o GLP reduz custos de manutenção, proporcionando ganhos de produtividade é um combustível mais limpo. Algumas mudanças na legislação poderiam alavancar ainda mais o uso o insumo, já que a Lei 8.176, de 8 de fevereiro de 1991, proíbe o emprego do GLP em motores de qualquer espécie, saunas, caldeiras, aquecimento de piscinas, ou para fins automotivos, diferentes de outros lugares do mundo, onde a utilização é amplamente aceita e largamente difundida.

✓ PLD segue no teto na 4ª semana de março

Fonte: CCEE



POLÍTICA E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 21 a 27 de março segue fixado para todos os submercados em R\$ 388,48/MWh, limite máximo definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o PLD em 2015. Houve leve piora na conjuntura hidrológica, com previsão de afluência em 73% da média histórica para o Sistema Interligado Nacional - SIN, contra 77% esperados na semana anterior, o que provocou elevação nos custos marginais de todos os submercados, mantendo-os acima do limite estabelecido para o PLD máximo. No Sudeste, a previsão anterior (83%) foi revista para 80% da média, enquanto no Norte a nova expectativa é de 65% da média, contra os 70% previstos na semana passada. Embora ainda acima da média, a revisão do Sul também registrou queda, passando de 122% para 116% da MLT. Apenas no Nordeste a expectativa manteve-se, sendo de 39% para todas as semanas de março. Estas revisões significam uma redução de 2.800 MWmédios em energia no sistema. Os recursos hidráulicos do Norte continuam sendo utilizados ao máximo, mesmo com a previsão de queda nas afluências, sendo que os excedentes de energia dessa região são enviados para o Sudeste/Centro-Oeste e o Nordeste no limite máximo das capacidades de intercâmbio de energia entre essas regiões, o que resulta em diferença entre os custos desses submercados. A queda das afluências, também observada na semana passada, impactou os níveis de armazenamento dos reservatórios de todos os submercados, com redução de aproximadamente 2.300 MWmédios em energia frente ao armazenamento anteriormente previsto. Desse total, quase 1.500 MWmédios foram registrados nos reservatórios do Sudeste. Embora temperaturas mais amenas sejam esperadas no Sudeste, o que contribui com uma redução de aproximadamente 200 MWmédios na carga esperada para a região, é previsto um acréscimo de consumo da mesma proporção no Nordeste, o que resulta em uma previsão inalterada para o sistema como um todo, em comparação aos números da semana passada.



✓ Acre e Rondônia sem energia

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Um desligamento geral nas hidrelétricas de Santo Antônio (RO - 3.568 MW), Jirau (RO-3.750 MW) e do Elo de Corrente Contínua do Madeira Bipolo 1 e Back-to-back da Coletora Porto Velho ocorreu na tarde do último sábado, 21 de março. A causa ainda está sendo investigada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, mas não houve interrupção de carga no Sistema Interligado Nacional. Quando a normalização do sistema estava se estabelecendo, houve o desligamento da Margem Direita de Jirau, com 320 MW de geração, interrompendo 222 MW de carga, sendo 157 MW de carga da Eletrobras Distribuição Rondônia e 65 MW de carga da Eletrobras Distribuição Acre. Às 20:31 horas foram normalizadas as cargas no Acre e às 20:55 horas foram normalizadas as cargas em Rondônia. A partir das 21 horas foi retomado o processo de normalização das usinas, do Elo CC Madeira e do Back-to-back da Coletora Porto Velho, sendo concluído às 21 horas do último dia 22 de março. Já no último domingo 22 de março, o Brasil exportou 6 MW médios de energia para a Argentina. De acordo com o ONS, a operação se deu pela conversora de Uruguaiana e foi realizada das 07h53min às 14h37min. Ela foi feita em face da indisponibilidade da LT 132 kV Salto Grande/Chajarí, na Argentina. Logo em seguida, das 14h55min às 20h28min houve a inversão do fluxo, com a Argentina devolvendo os 6 MW médios, zerando a média do dia.

✓ Copel participará em leilão de geração

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA E REGULAÇÃO

A Copel busca nos leilões de geração deste ano ampliar sua capacidade de geração térmica. Para tanto, a empresa confirmou o cadastramento da ampliação da UTE Araucária. De acordo com Joel Iurk, diretor de Novos Negócios da Copel, a ideia é ampliar a capacidade da usina de em 200 MW e está negociando um contrato de fornecimento de gás por 20 anos. A Copel ainda quer instalar uma estação de regaseificação no litoral do Paraná. Esse gás poderia ser utilizado na ampliação de Araucária e, eventualmente, em mais uma térmica no município de Pontal do Sul. A UTE Araucária tem 484,1 MW de capacidade instalada e é fruto de uma sociedade entre a Copel (80%) e a Petrobras (20%).

✓ Preços do petróleo apresentam alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 48.37, registrando uma alta da ordem de 1.94 em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.13 nesta terça-feira, também registrando um avanço de 0.38%, igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.



✓ Eólica do Rio Grande do Norte consegue aprovação no Reidi

Fonte: Canal Energia



Santana I, com 30 MW, demanda R\$ 172,5 milhões em investimentos, sem impostos. O Ministério de Minas e Energia autorizou na última sexta-feira, 20 de março, o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Santana I (RN). Serão construídas 15 unidades geradoras (UG1 a UG15), que totalizam 30 MW de capacidade instalada. O empreendimento demanda R\$ 172,5 milhões em investimentos, sem impostos. O período de obras é de 10 de fevereiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

✓ Cemig planeja construir parques eólicos e solares em Minas

Portal O Debate



Empresa pode participar de leilões de energia alternativa no Norte de Minas em 2016. O presidente da Cemig, Mauro Borges Lemos, afirmou esta semana que a empresa pode participar de leilões para instalação de parques de geração de energia solar e eólica no Norte de Minas em 2016. O comentário foi feito após encontro da direção da instituição com deputados da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

✓ Nordex aposta em potencial eólico da América do Sul

Fonte: Recharge News Brasil



O fabricante alemão de aerogeradores, Nordex, prevê aumentar suas vendas este ano por meio de novos negócios na Alemanha e na América do Sul, excluindo o Brasil que exige conteúdo local. Durante teleconferência com jornalistas para explicar os resultados de 2014, a empresa revelou que deve fechar pedidos de entre €1,8 bilhão e €2 bilhões (R\$6,5 bilhões - R\$6,9 bilhões) este ano, comparado com pedidos recordes de €1,75 bilhão em 2014. As vendas totais este ano ficarão entre €1,9 bilhão e €2,1 bilhões, comparado com €1,73 bilhão em 2014. Em setembro de 2014, a empresa anunciou previsões para médio prazo que serão atualizados ao longo do ano. A empresa iniciará a produção em série da máquina N131/3000 durante o verão europeu e espera fabricar 30 unidades da Generation Delta este ano, modelo que representa 19% dos novos pedidos. A Europa, o Oriente Médio e a África, que representam 88% da carteira de pedidos, deverão continuar como as regiões mais importantes para os negócios da Nordex, mas outros mercados, especialmente o mercado dos continentes americanos, devem crescer.



✓ **Acciona fornecerá aerogeradores para complexo eólico da Atlantic**

Fonte: Canal Energia



A Acciona fechou contrato para o fornecimento de aerogeradores para complexo eólico no estado do Piauí. As eólicas Lagoa do Barro I-VII e Queimada Nova, da Atlantic Energias Renováveis somam 195 MW. Serão entregues 65 aerogeradores de 3 MW. Com esse contrato, a fornecedora espanhola soma alcança 1.020 MW vendidos de seu aerogerador AW3000 desde que iniciou a sua comercialização no país, em 2012. O modelo escolhido neste contrato é o AW125/3000, de 125 m de diâmetro de rotor. Ele é projetado para otimizar a captação de energia em locais de ventos médios como os predominantes na área em que será instalado este complexo eólico. Os aerogeradores serão suportados sobre torres de concreto de 120 metros. Os projetos foram comercializados no último leilão A-5, em novembro de 2014. O fornecimento dos equipamentos vai começar em 2017, com o objetivo de que o complexo eólico entre em operação no segundo semestre de 2018.

✓ **Sistema Cantareira sobe para 17,6%**

Fonte: Estadão



O nível do Sistema Cantareira subiu, novamente, 0,5 ponto porcentual nesta terça-feira, 24, em relação a segunda-feira, 23. Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (**Sabesp**), o manancial, que abastece mais de 5 milhões de pessoas, conta com 17,6% de sua capacidade total, ante 17,1% no dia anterior. É o 18º dia consecutivo de variação positiva do reservatório. Não houve registro de **chuva** entre um dia e outro e a pluviometria acumulada no mês na região, de 189,9 milímetros, superou a média esperada para março, de 178 mm. Mesmo conforme o novo cálculo adotado pela Sabesp -- de divisão do volume armazenado sobre o total, que considera as duas cotas de volume morto adicionadas no ano passado --, o Cantareira subiu 0,3 ponto porcentual e opera com 13,6% de sua capacidade. Quatro dos outro cinco sistemas de reserva hídrica tiveram pequenas altas no mesmo período. O nível do Sistema Alto Tietê subiu de 22,9% para 23%. O Guarapiranga, por sua vez, passou de 83,8% para 84,3%. Já o Alto Cotia cresceu 0,5 ponto porcentual, atingindo a marca de 63,4% de sua capacidade, enquanto o Rio Claro aumentou de 42,9% para 43,1%. Apenas o Sistema Rio Grande manteve-se estável entre os dois dias, em 98,3%, apesar do 0,8 mm de chuva registrado na região. Apesar das altas nos mananciais, é importante frisar que São Paulo ainda vive a sua pior crise hídrica da história. A recomendação é pelo uso racional e consciente da água em todas as situações.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Nível de atividade do setor de construção civil atingiu em fevereiro menor patamar desde 2009**

Fonte: Bradesco Economia

O nível de atividade do setor de construção civil caiu de 36,9 para 36,6 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, chegando ao menor valor da série histórica, conforme divulgado ontem pela Sondagem da Construção da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador manteve, assim, a trajetória de desaceleração verificada nos últimos oito meses. No mesmo sentido, o nível de atividade em relação ao usual chegou a 32,2 pontos, também o menor patamar desde o início da pesquisa. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), na mesma base de comparação, oscilou de 69% para 60%, em linha com os demais indicadores. As expectativas referentes a março para os próximos 6 meses sugerem continuidade do movimento de queda da produção do setor de



construção civil, visto que o índice relativo às expectativas para a atividade recuou de 45,2 para 43,2 pontos. Vale lembrar que esperamos retração de 6,6% do PIB da construção civil neste ano.

✓ Dívida pública brasileira sobe em fevereiro

Fonte: G1

A dívida pública federal, que inclui os endividamentos interno e externo do governo, subiu 3,64% em fevereiro deste ano, para R\$ 2,329 trilhões, segundo divulgou a Secretaria do Tesouro Nacional. Em janeiro, o endividamento público estava em R\$ 2,24 trilhões. Em fevereiro, os títulos prefixados representaram 39,71% do total da dívida, maior que os 39,01% no mês anterior. A meta do governo para o ano é que fique entre 40% e 44%. O Tesouro informou ainda que os papéis corrigidos pela inflação representaram 35,25% da dívida em fevereiro, ante 36,29% em janeiro. Para o fim do ano a meta é que fiquem entre 33% e 37%. Já os títulos corrigidos pela Selic corresponderam a 20,01% do total do passivo ante 19,82% em janeiro. Para o término deste ano, a meta do governo é que fiquem entre 17% e 22%. Os dados apresentados pelo Tesouro mostram ainda que os investidores estrangeiros aumentaram suas aplicações em títulos da dívida mobiliária interna a 17,37%, frente a 17,23% verificada no mês anterior.

✓ IPC-S recua em 4 capitais na 3ª semana de março

Fonte: FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) recuou em 4 das 7 capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), entre a 2ª e a 3ª semanas de março. A maior queda foi observada em Salvador: 0,3 ponto percentual, ao cair de 1,45% para 1,15%. Outras cidades com queda na inflação foram Recife (0,12 ponto percentual, ao passar de 0,81% para 0,69%), Belo Horizonte (0,08 ponto percentual, ao passar de 1,49% para 1,41%) e São Paulo (0,02 ponto percentual, ao passar de 1,5% para 1,48%). Por outro lado, 3 cidades tiveram alta na taxa entre a 2ª e a 3ª semanas: Brasília (0,29 ponto percentual, ao passar de 1,87% para 2,16%), Rio de Janeiro (0,02 ponto percentual, ao passar de 1,42% para 1,44%) e Porto Alegre (0,02 ponto percentual, ao passar de 1,7% para 1,72%). A média nacional do IPC-S, divulgada na última segunda-feira, ficou em 1,47% na terceira semana de março, 0,02 ponto percentual abaixo da semana anterior.

✓ Mantida nota de crédito e grau de investimento do Brasil

Fonte: G1

Apesar dos desafios econômicos e políticos que o Brasil enfrenta, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) manteve em "BBB-", com perspectiva estável, a nota de crédito de longo prazo do Brasil em moeda estrangeira. O patamar é o mais baixo dentro do grau de investimento. O grau de investimento é um selo de qualidade que assegura aos investidores um menor risco de calotes. A partir da nota de risco que determinado país recebeu, os investidores podem avaliar se a possibilidade de ganhos (por exemplo, com juros maiores) compensa o risco de perder o capital investido com a instabilidade econômica local. De acordo com a S&P, a avaliação reflete a expectativa de que o ajuste fiscal em andamento "vai continuar recebendo apoio da presidente Dilma Rousseff e do Congresso, restaurando gradualmente a credibilidade política perdida e abrindo caminho para uma perspectiva de crescimento mais forte no próximo ano". Há um ano, a agência rebaixou a nota de crédito soberano do Brasil. À época, a agência já incorporava as expectativas de uma deterioração do cenário econômico e desajuste fiscal em 2015, em relação a anos anteriores. A nota também incorporava as expectativas de que um segundo mandato da presidente Dilma Rousseff seria marcado por uma margem menor para o governo lidar com os problemas econômicos, e uma trajetória de instabilidade na condução de suas políticas. A S&P também reafirmou o rating do país em moeda estrangeira e nacional, de curto prazo, em 'A-3' e 'A-2', respectivamente. Em março do ano passado, a Standard & Poor's rebaixou a nota de crédito soberano do Brasil de "BBB" para "BBB-", mudando a perspectiva do rating de negativa para estável. Com esta classificação o país ainda mantém o grau de investimento, mas fica a um passo de perder o "selo de qualidade" em um novo rebaixamento. A perspectiva



estável indica que a S&P não deve fazer novos rebaixamentos no curto prazo. O Brasil segue com grau de investimento na classificação das 3 principais agências e o governo Dilma Rousseff tem defendido a aprovação das medidas do ajuste fiscal para manter o selo de local seguro para investidores e, com isso, garantir a atração de investimentos internacionais ao país. A agência é outro termômetro importante de avaliação de risco. A Fitch antevia a nota do Brasil em BBB, acima do grau de investimento.

✓ **Dólar abre em queda sobre o Real**

Fonte: Bacen/Reuters

O dólar abriu em queda de 1,0% ante o real, após a agência de classificação de risco Standard & Poor's confirmar a classificação do Brasil em "BBB-" e manter a perspectiva estável, atribuindo a decisão à mudança de rumo da política econômica no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Às 9h07, a moeda norte-americana recuava 0,76 por cento, a 3,1176 reais na venda, após cair 4,59 por cento nas últimas duas sessões. Logo após a abertura, a divisa chegou a cair 1,08 por cento, a 3,1112 reais. Na cena local, investidores aguardavam a participação do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, em busca de pistas sobre o futuro do programa de intervenções diárias no câmbio, marcado para durar pelo menos até o fim deste mês. Nesta manhã, o BC ofertará até 2 mil swaps cambiais, que equivalem à venda futura de dólar, com vencimentos em 1º de dezembro de 2015 e 1º de março de 2016. A operação ocorrerá entre 9h30 e 9h40 e o resultado será divulgado a partir das 9h50. O BC fará ainda mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 1º de abril, que equivalem a 9,964 bilhões de dólares, com oferta de até 7,4 mil contratos. Até agora, a autoridade monetária rolou cerca de 57,0% do lote total.

✓ **Déficit em transações correntes soma US\$6,879 bilhões fevereiro o Brasil**

Fonte: Brasil Econômico

O Brasil registrou déficit em transações correntes de US\$ 6,879 bilhões em fevereiro, informou o Banco Central, ao mesmo tempo em que os investimentos estrangeiros diretos no país somaram US\$ 2,769 bilhões. No acumulado em 12 meses encerrados no mês passado, o déficit em conta corrente do país ficou em 4,22% do Produto Interno Bruto (PIB). Economistas consultados pela Reuters previam saldo negativo da conta corrente de US\$ 7,7 bilhões no mês passado. A pesquisa também indicou que as expectativas eram de que o IED ficaria em US\$ 3,2 bilhões no mês passado. O Banco Central reduziu a estimativa de déficit em transações correntes em 2015 a US\$ 80,5 bilhões ao mesmo tempo em que deixou estável a previsão de ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED) em US\$ 65 bilhões para este ano, em projeções atualizadas. Para a balança comercial, o BC indica superávit comercial no ano de 4 bilhões de dólares, ante cálculo anterior de saldo positivo de US\$ 6 bilhões de dólares. Sobre a remessa de lucros e dividendos, a autoridade monetária calcula saídas de US\$ 24,5 bilhões, ante previsão anterior de US\$ 26,5 bilhões.

✓ **Preços ao consumidor dos EUA recuperam-se em fevereiro**

Fonte: Reuters

Os preços ao consumidor dos Estados Unidos recuperaram-se em fevereiro, com os preços da gasolina subindo pela primeira vez desde junho, e também houve sinais de avanço das pressões sobre o núcleo da inflação, o que poderia manter sobre a mesa a possibilidade de uma alta dos juros em junho. O Departamento de Trabalho informou que seu Índice de Preços ao Consumidor subiu 0,2% no mês passado, após recuar 0,7% em janeiro. O resultado deu fim a 3 meses seguidos de declínio do índice. Nos 12 meses até fevereiro, o índice ficou inalterado, após recuar 0,1% em janeiro. Economistas consultados esperavam que os preços ao consumidor subissem 0,2% contra janeiro e 0,1% em relação ao mesmo período no ano passado.



✓ **Inflação EUA sobe em fevereiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) dos EUA subiu 0,2% em fevereiro ante janeiro, em termos sazonalmente ajustados, segundo o Departamento do Trabalho, em linha com a previsão. Esta é a primeira alta no índice desde outubro e o maior crescimento desde junho. O núcleo do CPI, que exclui as categorias de alimentos e energia, teve alta de 0,2% e superou as estimativas de economistas, de ganho de 0,1%. Na comparação anual, o CPI registrou estabilidade em fevereiro. Por outro lado, o núcleo teve alta de 1,7%. O Federal Reserve tem como meta uma inflação anual de 2,0%, que considera sinal de estabilidade de preços e crescimento econômico saudável. Uma pesquisa separada mostrou que os salários ajustados pela inflação diminuíram em fevereiro. O rendimento médio por hora caiu 0,1% em relação a janeiro. Os rendimentos reais semanais recuaram 0,1%, refletindo a queda dos pagamentos por hora ajustados pela inflação e o aumento das horas trabalhadas.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança da indústria cai em março no Brasil**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) caiu 8,2% de fevereiro para março deste ano, considerando os dados livres de influência sazonal. O resultado consta da prévia de março da Sondagem da Indústria de Transformação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Dados livres de influência sazonal são informações que não abrangem o consumo típico de feriados ou datas festivas ou produtos agrícolas disponibilizados na safra. Com o resultado, o índice atingiu 76,2 pontos, o menor nível desde fevereiro de 2009 (75,4). Segundo o Ibre, o resultado de março foi influenciado pela piora tanto das avaliações sobre o momento presente quanto das expectativas em relação aos meses seguintes. O Índice da Situação Atual (ISA) projeta recuo de 9% em relação a fevereiro, atingindo 76,4 pontos, o menor nível desde janeiro de 2009 (75,6). Já o Índice de Expectativas (IE) projeto recuo de 7,2%, alcançando 76 pontos, também o menor nível desde março de 2009 (75,8). O resultado preliminar do Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) indica queda de 0,8 ponto percentual, entre fevereiro e março, ao passar de 81,6% para 80,8%, o menor nível desde julho de 2009 (79,9%). Foram consultadas pelo Ibre 782 empresas entre os dias 3 e 19 deste mês. O resultado final da pesquisa será divulgado dia 31 de março.

✓ **Movimento do comércio brasileiro sobe em fevereiro**

Fonte: Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito)

O movimento do comércio cresceu 1,2% em fevereiro em todo o país em relação a janeiro, segundo a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Na variação acumulada de 12 meses, houve elevação de 2,3%. Em relação a fevereiro de 2014, houve queda de 2,1%. De acordo com a Boa Vista, houve forte desaceleração na tendência do indicador, observada desde meados do segundo semestre de 2014, acompanhando o resultado oficial para o setor varejista medido pelo IBGE. Para 2015, fatores macroeconômicos como elevação de juros, aumento de tributos e inflação em patamar elevado deverão afetar mais intensamente a confiança e o poder de compra do consumidor. Assim, a expectativa da Boa Vista SCPC é de que as vendas varejistas registrem crescimento de modesto 1%, valor consideravelmente abaixo do aferido em 2014. Setores - O setor de móveis e eletrodomésticos apresentou queda de 0,1% na variação mensal. Nos dados sem ajuste sazonal, houve queda de 1% em relação a fevereiro de 2014. Na variação acumulada de 12 meses houve alta de 3,1%. A categoria de tecidos, vestuários e calçados cresceu 0,9% no mês. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve queda de 3,2%. Nos dados acumulados em 12 meses houve alta de 3,7%. A atividade do setor de supermercados, alimentos e bebidas subiu apenas 0,2% em fevereiro. Já na análise acumulada em 12 meses houve elevação de 1,6%. No segmento de combustíveis e lubrificantes houve queda de 0,3% em fevereiro. Houve queda de 4,9% na



comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses o setor apresentou elevação de 4,8%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa			
23/03/2015			
Desempenho da bolsa			
ELETRONBRAS ON N1**	3,14	R\$ 5,91	
ELETRONBRAS PNB N1**	2,99	R\$ 7,93	
LOJAS RENNER ON EJ NM	2,25	R\$ 87,79	
LIGHT S/ ON NM**	2,21	R\$ 14,83	
GOL PN N2	1,84	R\$ 9,42	

Maiores baixas da Bolsa			
23/03/2015			
Desempenho da bolsa			
BMF BOVESPA ON NM	-2,85	R\$ 10,92	
PDG REALT ON NM	-2,13	R\$ 0,46	
VALE ON N1	-1,42	R\$ 20,09	
QUALICORPO ON NM	-1,13	R\$ 25,28	
SABESP ON NM	-1,13	R\$ 19,18	

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (24/03/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		3,1304	3,1310
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)		3,4137	3,4147

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção				
	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	2,00	...	-0,70
IPCA	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,53	0,67	0,38	1,14
				2014 (*)
PIB (%)				0,7
PIB Agropecuária				1,1
PIB Indústria				-0,5
PIB Serviços				1,2

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.